

JUNTA DE FREGUESIA
STA. MARIA MAIOR 

Senhor

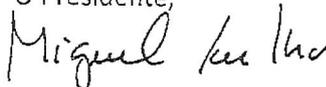
Chefe de Gabinete

de Sua Excelência o Primeiro Ministro

Por se tratar de um assunto que suscita a preocupação desta autarquia, junto enviamos uma exposição relativa ao anunciado encerramento dos serviços da Caixa Geral de Depósitos no Bairro de Alfama que solicitamos seja levada ao conhecimento do Senhor Primeiro Ministro.

Com os melhores cumprimentos

O Presidente,



Miguel Coelho

JUNTA DE FREGUESIA STA. MARIA MAIOR



Senhor Primeiro Ministro

Alfama é certamente o bairro mais típico de Lisboa – se não mesmo de Portugal – casa do Fado, património imaterial da Humanidade e ambiente natural de uma população cuja riqueza cultural urge preservar.

Numa época em que a globalização conduz, por todo o lado, à uniformização de hábitos e comportamentos, a salvaguarda dos aspetos mais típicos de cada cidade ou país tem de ser uma prioridade para todos, com o objetivo de preservar a sua riqueza e diversidade, que constituem um capital inestimável sob todos os pontos de vista.

A maior riqueza de Alfama são indubitavelmente as suas gentes, que têm ali o seu ambiente natural e em cujo seio persistem um conjunto de valores e de tradições que não sobreviveriam noutra local. Ninguém procura uma casa de fados em Benfica nem se detém para ver roupa estendida à janela na Baixa ou no Chiado.

É, assim, fundamental, até numa perspetiva económica, mas sobretudo com preocupações de cariz social, que se garanta a existência de condições para que Alfama continue a ser um ambiente viável e acolhedor para aqueles que ali nasceram, lá continuam ainda a morar e que constituem a sua maior riqueza – riqueza essa que aproveita a toda a cidade de Lisboa. Se o mercado imobiliário em Alfama atingiu os valores que todos sabemos, não é certamente pelas suas ruas estreitas e casas antigas – é, sobretudo, pelo carácter típico que as suas gentes lhe proporcionam.

Às ameaças de gentrificação acelerada provocada pela especulação imobiliária, pela ausência de uma política de habitação orientada para os seus naturais e pelo conseqüente envelhecimento da população, urge contrapor medidas que permitam conservar os moradores que anda resistem e tornar mais atrativas as condições de vida em Alfama – e não o contrário.

É neste contexto que a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior se vê confrontada com a informação de que a Caixa Geral de Depósitos, o banco público, se prepara para encerrar a sua dependência no Largo do Jardim do Tabaco, a qual constitui a principal dependência bancária utilizada pelos moradores de Alfama.

Com o objetivo de que todos os cidadãos, sem exceção, tenham acesso às instituições financeiras, um Governo do Partido Socialista liderado por António Guterres criou, há 20 anos, a figura dos “serviços mínimos bancários”. Mas para uma população envelhecida, com óbvias dificuldades de mobilidade tanto decorrentes da sua condição física como da morfologia própria do Bairro, não há serviços mínimos bancários sem uma agência de um banco que os preste. E esse, Senhor Primeiro Ministro, deve ser também o papel do banco público e

de todo o Estado: assegurar o acesso aos serviços essenciais por parte de todos os portugueses, sem exceção.

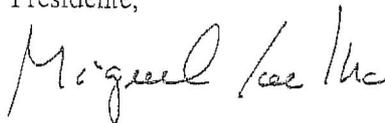
Acresce, ainda, uma outra razão porventura mais subjetiva mas para a qual não podemos deixar de sensibilizar Vossa Excelência: seria de muito mau tom fazer sentir à população de Alfama que o Bairro apenas interessava à CGD enquanto os turistas pululavam nas suas ruas e que, uma vez interrompido o afluxo de estrangeiros os naturais não são dignos do interesse e da atenção do banco público.

É por todo este conjunto de razões acima expostas que solicitamos a Vossa Excelência que, no âmbito dos poderes de orientação atribuídos ao acionista, sensibilize a Administração da Caixa Geral de Depósitos para o enorme erro estratégico que seria o encerramento da agência daquele Banco em Alfama, o qual revelaria igualmente uma total falta de sensibilidade social e cultural.

Agradecendo toda a atenção que Vossa Excelência se dignar prestar a este tema, subscrevo-me com os meus melhores e mais respeitosos cumprimentos

Com os melhores cumprimentos

Presidente,



Miguel Coelho

JUNTA DE FREGUESIA
STA. MARIA MAIOR 

Alfama é certamente o bairro mais típico de Lisboa – se não mesmo de Portugal – casa do Fado, património imaterial da Humanidade e ambiente natural de uma população cuja riqueza cultural urge preservar.

Numa época em que a globalização conduz, por todo o lado, à uniformização de hábitos e comportamentos, a salvaguarda dos aspetos mais típicos de cada cidade ou país tem de ser uma prioridade para todos, com o objetivo de preservar a sua riqueza e diversidade, que constituem um capital inestimável sob todos os pontos de vista.

A maior riqueza de Alfama são indubitavelmente as suas gentes, que têm ali o seu ambiente natural e em cujo seio persistem um conjunto de valores e de tradições que não sobreviveriam noutra local. Ninguém procura uma casa de fados em Benfica nem se detém para ver roupa estendida à janela na Baixa ou no Chiado.

É, assim, fundamental, até numa perspetiva económica mas sobretudo com preocupações de cariz social, que se garanta a existência de condições para que Alfama continue a ser um ambiente viável e acolhedor para aqueles que ali nasceram, lá continuam ainda a morar e que constituem a sua maior riqueza – riqueza essa que aproveita a toda a cidade de Lisboa. Se o mercado imobiliário em Alfama atingiu os valores que todos sabemos, não é certamente pelas suas ruas estreitas e casas antigas – é, sobretudo, pelo carácter típico que as suas gentes lhe proporcionam e ao qual a Caixa Geral de Depósitos é sensível, como se constata pelo apoio que durante anos concedeu ao festival “Caixa Alfama”.

Às ameaças de gentrificação acelerada provocada pela especulação imobiliária, pela ausência de uma política de habitação orientada para os seus naturais e pelo conseqüente envelhecimento da população, urge contrapor medidas que permitam conservar os moradores que anda resistem e tornar mais atrativas as condições de vida em Alfama – e não o contrário.

É neste contexto que a Junta de Freguesia de Santa Maria Maior se vê confrontada com a informação de que a Caixa Geral de Depósitos, o banco público, se prepara para encerrar a sua dependência no Largo do Jardim do Tabaco, a qual constitui a principal dependência bancária utilizada pelos moradores de Alfama e a única que lhes merece a confiança que os clientes - particularmente os mais idosos - precisam de ter no banco ao qual confiam as suas poupanças.

Com o objetivo de que todos os cidadãos, sem exceção, tenham acesso às instituições financeiras, um Governo do Partido Socialista liderado por António Guterres criou, há 20 anos, a figura dos "serviços mínimos bancários". Mas para uma população envelhecida, com óbvias dificuldades de mobilidade tanto decorrentes da sua condição física como da morfologia própria do Bairro, não há serviços mínimos bancários sem uma agência de um banco que os preste. E esse deve ser também o papel do banco público e de todo o Estado: assegurar o acesso aos serviços essenciais por parte de todos os portugueses, sem exceção.

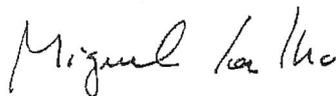
Acresce, ainda, uma outra razão porventura mais subjetiva mas para a qual não podemos deixar de sensibilizar a Administração da CGD: seria de muito mau tom fazer sentir à população de Alfama que o Bairro apenas interessava ao Banco enquanto os turistas pululavam nas suas ruas e os investidores compravam avidamente os seus imóveis - e que, uma vez interrompido o afluxo de estrangeiros, os naturais não são dignos do interesse e da atenção do banco público.

É por todo este conjunto de razões acima expostas que por esta via gostaríamos de sensibilizar a Administração da Caixa Geral de Depósitos para o enorme erro estratégico que seria o encerramento da agência do vosso Banco em Alfama, o qual revelaria igualmente uma total falta de sensibilidade social e cultural.

Agradecendo a atenção que V. Ex^a se dignar prestar a este tema, subscrevo-me com os melhores cumprimentos

Com os melhores cumprimentos

Presidente,



Miguel Coelho